

## **USO DE SISTEMAS GEO REFERENCIADOS E COMUNITÁRIOS PARA A GESTÃO, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE A SAÚDE.**

CASTRO, JESSICA HELENA P.<sup>1</sup>; SANTOS, GLAUCO ROBERTO M.<sup>2</sup>; ROCHA. EDUARDO

<sup>1</sup>*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas –  
[jessicahelenapeixoto@gmail.com](mailto:jessicahelenapeixoto@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Faculdade de Engenharia da Computação, Universidade Federal de Pelotas –  
[glaucomunsberg@gmail.com](mailto:glaucomunsberg@gmail.com)*

<sup>3</sup>*Faculdade de arquitetura e urbanismo, Universidade Federal de Pelotas –  
[amigodudu@yahoo.com.br](mailto:amigodudu@yahoo.com.br)*

### **1. INTRODUÇÃO**

O território, de acordo com MULLER, LISBOA e CUBAS (2010) tem papel fundamental e constitui uma série de informações a respeito da população em que reside o espaço, uma ferramenta capaz de armazenar tais informações pode subsidiar a tomada de decisões no processo do planejamento da saúde pública; no Brasil se faz um conjunto de cadastramento de famílias que vivem em um determinado território vinculado à Unidade de Saúde do Programa Saúde da Família (PSF), tal cadastro ocorre de forma burocrática em um processo complexo que poderia ter o auxilio de uma ferramenta que facilitasse tal processo.

Um registro das particularidades do acesso da população ao sistema de saúde pública é necessário e o projeto em questão propõe a criação de um sistema tecnológico, um aplicativo de celular que monitore de forma georreferenciada e assim facilite a gestão da atenção sanitária publica, levando em consideração a acessibilidade e mobilidade dos usuários pelos espaços públicos.

O projeto ocorre em parceria com a Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco (UNPSJB), que realiza a sete anos estudos na área do uso de programas e técnicas de georreferenciamento (TETAMANTI, 2014) que auxiliem a saúde publica local e portanto poderá fornecer informações de forma a complementar o desenvolvimento de tal projeto.

### **2. METODOLOGIA**

O trabalho metodológico se dá através do desenvolvimento de 5 atividades que estão descritas abaixo:

- I. Revisão Bibliográfica: Buscou-se o reconhecimento de trabalhos dirigidos ao uso de georreferenciamento em auxilio a saúde publica, como o trabalho de uso de SIGs para a construção do mapa da saúde da cidade de Santos Andrade, na cidade de Curitiba/Paraná (MANOEL, 2010), ou outro trabalho intitulado “ Georreferenciamento como instrumento de gestão em unidade de saúde da família” (LISBOA MULLER, CUBAS e CORDEIR, 2010), tem como objetivo geoprocessar dados de interesse para a saúde, organizando uma base de dados direcionados a uma unidade na cidade de Curitiba, para ser utilizada em um sistema de geoprocessamento e geração de mapas temáticos, a partir de um Sistema de Informações Geográficas (SIG).

- II. Estudo de caso do trabalho em andamento realizado pelo Instituto de Investigaciones Geográficas de la Patagonia em orientação com o Prof. Dr. Juan Manuel Diez Tetamanti.
- III. Reconhecimento de sistemas de visualização e manipulação de mapas georreferenciados disponíveis como APP, software (abreviação de applicacion no inglês) desenvolvido para ser instalado dispositivo eletrônico , de caráter interativo, colaborativo e online.
- IV. Desenvolvimento de um software tipo APP de caráter interativo, colaborativo e online que auxilie o armazenamento de dados de uma determinada região e facilite a logística local de saúde publica.
- V. Aplicação e teste do aplicativo elaborado na cidade de Pelotas, RS, Brasil e na cidade de Comodoro Rivadavia, em Chubut na Argentina e comparação entre o uso do mesmo nas diferentes regiões.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da revisão até agora realizada, fez-se notória a importância do uso de ferramentas de geoprocessamento que auxiliam a logística da disponibilização de recursos oferecidos pelos órgãos de saúde pública de um determinado local, o que resultou na percepção da necessidade de se produzir um aplicativo de celular, APP, que é uma ferramenta de fácil acesso a população.

### **4. CONCLUSÕES**

Conclui-se que gerar um sistema de monitoramento georreferenciado e integral que facilite a gestão da atenção sanitária pública ampliará o atendimento à saúde de pessoas que vivem em comunidades isoladas de uma área metropolitana. Indagando as particularidades do acesso a população sobre o sistema de saúde pública, tanto em áreas urbanas rurais na região sul do Brasil, do estado do Rio Grande do Sul, município de Pelotas, quanto na cidade de Comodoro Rivadavia, em Chubut na Argentina.

Será proposta uma solução na mobilidade e acessibilidade da população urbana e rural ao sistema de saúde público a partir do App+SAÚDE, um meio de caráter promissor para se promover processos participativos que possam subsidiar o processo de logística na saúde pública de regiões de difícil acesso.

### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LISBOA MÜLLER I, CUBAS I, CORDEIRO BASTOS. Georreferenciamento como instrumento. Georreferenciamento de gestão em unidade de saúde da família. En: Rev. Bras. Enferm. , Brasília, 2010 nov-dez; 6

MANOEL, A. F. Uso de geotecnologia para construção do mapa da área 600 da unidade de saúde. Santos Andrade em Curitiba (PR). Em Anais da VI Semana Acadêmica de Geografia da UFPR, 2010.

TETAMANTI, J. M. D. Hacia una geografía comunitaria : abordajes desde cartografía social y sistemas de información geográfica. Comodoro Rivadavia : Universitaria de la Patagonia -EDUPA, 2014